



MANUAL DE INSTALAÇÃO

Pisos NGC





SUMÁRIO

1.	PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS	3
2.	ANÁLISE DO CONTRAPISO	4
2.1.	Tipos de Bases.....	4
2.1.1.	<i>Bases Permitidas</i>	4
2.1.2.	<i>Bases Não Permitidos</i>	4
2.2.	Condições Gerais do Contrapiso	4
2.2.1.	<i>Contrapiso Firme</i>	4
2.2.2.	<i>Contrapiso Nivelado</i>	5
2.2.3.	<i>Contrapiso Limpo</i>	5
2.2.4.	<i>Contrapiso Seco e Curado</i>	5
3.	INSTALAÇÃO	6
3.1.	Procedimentos Gerais de Instalação.....	6
3.1.1.	<i>Paginação</i>	6
3.1.2.	<i>Limpeza do Contrapiso</i>	6
3.1.3.	<i>Climatização</i>	6
3.1.4.	<i>Lotes</i>	6
3.2.	Instalação de Pisos Clicados (NGC).....	7
4.	LIMPEZA E MANUTENÇÃO	12

1. PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS

Antes de iniciar os trabalhos, confira cores, dimensões, lotes de fabricação, quantidades e desenhos, se houver. Instale em cada ambiente produtos do mesmo lote de fabricação para assegurar a uniformidade da tonalidade.

Todas as informações podem ser encontradas nas etiquetas das nossas embalagens, conforme modelo abaixo:



No caso de produtos com validade determinada, tais como massa de preparação, **verifique o prazo para a sua utilização.**

Certifique-se de que as condições de estocagem dos produtos estejam adequadas, em local coberto e fechado, ventilado, com temperatura constante entre 15° e 30 °C e não sujeito a intempéries ou luz solar direta.

Lembre-se que os pisos NGC da Ruffino Acabamentos devem ser aclimatados no local da instalação por pelo menos 48 horas antes do início dos trabalhos.

As caixas devem ser armazenadas em áreas limpas e planas na posição horizontal, para evitar que as régua fiquem deformadas.

Vistorie previamente o local da instalação para assegurar-se que o piso poderá ser colocado de acordo com as instruções deste manual.

Verifique o material quanto a defeitos visíveis ou danos antes da instalação. Caso verifique algum defeito, entre em contato com a revenda ou com a Ruffino Acabamentos antes de iniciar o trabalho.

Para uma instalação segura, recomenda-se a contratação de mão de obra qualificada e a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI's), tais como óculos, protetores auriculares, luvas, máscaras, botas de borracha e capacete quando necessário.

Atenção: O piso instalado torna-se uma peça única pelo conjunto de preparação de contrapiso, mão-de-obra aplicada e revestimento. Utilize sempre mão-de-obra qualificada e material de instalação adequado.

2. ANÁLISE DO CONTRAPISO

Antes de iniciar a instalação do piso NGC Ruffino Acabamentos, o contrapiso precisa ser analisado, pois a base deve estar em perfeitas condições.

Tais medidas garantirão maior desempenho e, conseqüentemente, satisfação ao consumidor.

2.1. Tipos de Bases

2.1.1. Bases Permitidas

Atenção: Todas as bases listadas a seguir devem ser preparadas antes da instalação de vinílicos, NGC e colados.

- ◆ **Cimentado:** desempenado ou laje de concreto;
- ◆ **Placas de aglomerado:** a superfície deve estar nivelada, limpa e seca. Certifique-se de que as placas estão bem fixadas e sem movimentação.
- ◆ **Cerâmico, granito ou mármore:** sempre verifique se há peças soltas, batendo com o cabo de um martelo. Se o som produzido for "oco", a peça deve ser removida e regularizada.
- ◆ **Mezanino:** somente se estiver totalmente travado, com painel wall, placa cimentícia ou laje de concreto. Ele deve estar devidamente regularizado e não pode haver desnível entre as placas.
- ◆ **Piso Aquecido:** temperatura permitida de no máximo 27 °C.
- ◆ **Piso de madeira:** adequado apenas para pavimentos superiores. Em pavimentos térreos, a madeira deve ser removida e uma nova base preparada.
- ◆ **Piso vinílico:** estar com todas as placas fixas

2.1.2. Bases Não Permitidos

- ◆ **Pisos de carpete:** o carpete sob o piso causa uma elasticidade e pressão excessiva nas áreas de borda de ao caminhar no piso, o que destrói a conexão de língua e ranhura.
- ◆ **Pedras ou cerâmicas com juntas maiores que 5 mm:** deverão ser removidas e uma nova base deverá ser feita.
- ◆ **Áreas externas.**

2.2. Condições Gerais do Contrapiso

É de responsabilidade do instalador alertar o cliente sobre as condições gerais do contrapiso. Em nenhum caso deve-se iniciar a instalação se todos os pontos a seguir listados não forem corretamente verificados.

2.2.1. Contrapiso Firme

É necessário que o contrapiso esteja totalmente firme e resistente, caso contrário deverá ser refeito. Um contrapiso fraco não suporta o peso dos móveis e outros objetos, podendo ceder e danificar o piso. De acordo com ABNT NBR 14833-2:2023, **recomenda-se resistência mecânica a compressão da base (contrapiso) maior ou igual a 15 Mpa para ambientes residenciais e maior ou igual a 20 Mpa para ambientes comerciais.**

Atenção: A utilização de massa PVA artesanal configura exclusão de garantia. Sempre utilize massa de preparação industrializada.

2.2.2. Contrapiso Nivelado

O contrapiso deve estar devidamente nivelado e sem depressões. A planicidade deve cumprir os requisitos da ABNT NBR 14833-2:2023 quanto ao **desnível máximo de 3 mm, em relação a uma régua plana, entre dois pontos distante entre si em 1,5 metro linear**. Eventuais irregularidades na superfície que não forem niveladas, como ondulações e depressões (mossas), podem causar danos ao revestimento NGC após a instalação.

2.2.3. Contrapiso Limpo

O contrapiso deve estar totalmente limpo e livre de qualquer sujeira, tais com poeira, graxas, óleos, etc. Todo tipo de sujeira que possa impedir a aderência dos revestimentos deve ser removido.

2.2.4. Contrapiso Seco e Curado

O piso jamais poderá ser instalado se houver umidade no contrapiso, ele deve estar seco e curado, o período de cura do contrapiso dependerá da espessura e materiais utilizados. **O teor umidade existente na base (contrapiso) deve ser inferior a 2,5%**, conforme norma ABNT NBR 14833-2:2023.

Atenção: Em pavimentos térreos (mesmo sob laje) é obrigatório a utilização de uma lona de 300 micras sem micro furos (exceto lona preta), pois a umidade medida pode variar de acordo com condições climáticas.

Nota: o tempo em que uma base cimentícia torna-se seca depende de muitos fatores, como a espessura da laje, a temperatura e umidade ambientes, as especificações do concreto utilizado e as características do concreto, como relação água/cimento, acabamento superficial etc. Devido a estas variáveis, torna-se impossível estabelecer o tempo exato de cura; assim sendo, sugere-se aguardar ao menos **28 dias da conclusão da concretagem ou uma semana por centímetro de espessura do concreto empregado** como sendo um intervalo de tempo razoável.

Quando o revestimento é aplicado em local úmido, a água poderá não evaporar, causando o aparecimento de bolhas, estufamento, empenamento do produto.

Medição da Umidade

A umidade máxima aceitável é de **2,5%**. Para medi-la podem ser utilizados os seguintes métodos:

Método digital: utilizando um medidor por radiofrequência, coloque o aparelho em uma parte plana do contrapiso. A interpretação da leitura deve seguir a tabela inscrita no aparelho.

Método do Carbureto de Cálcio: Mais difícil de ser aplicado, porém válido, devem ser retiradas amostras do contrapiso e colocadas dentro de um aparelho de medição, onde ocorre uma reação química e o aparelho faz a leitura da quantidade de água.

Método Manual: Coloque um plástico no contrapiso com fita adesiva em toda sua extremidade e aguarde no mínimo 24 horas. Se após esse período o plástico apresentar pequenas gotas de água ou escurecimento da superfície, há indicação de que o contrapiso possui umidade. Deve-se realizar este teste em diversos locais da obra.



Corrigindo Umidade

De acordo com a norma **NBR 14833-2:2023**, revestimentos resilientes instalados em ambientes em contato direto com o solo devem sempre contar com uma barreira para vapor de umidade adequada (permeabilidade inferior a 0,10 ASTM E96-05).

Para a correção é necessário verificar a origem da umidade, que pode ser ascendente, residual, infiltração ou falta de tempo de secagem. No caso de umidade ascendente ou infiltração, sugerimos criar uma barreira para vapor de umidade ascendente antes da ser realizada a regularização, impermeabilizando a base "contrapiso".

Normas técnicas:

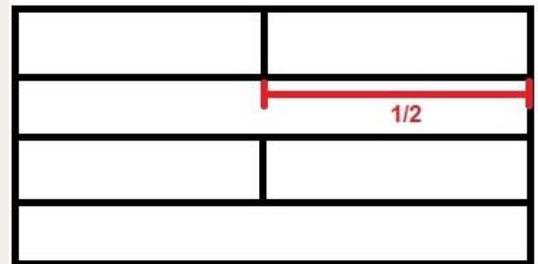
- ◆ NBR 9574 Execução de impermeabilização.
- ◆ NBR 11905 Sistema de impermeabilização composto por cimento impermeabilizante e polímeros.
- ◆ NBR 9575 Impermeabilização, seleção e projeto.

3. INSTALAÇÃO

3.1. Procedimentos Gerais de Instalação

3.1.1. Paginação

Meça toda o local a ser revestido, inclusive contornos irregulares, e calcule a área. Para aproveitar ao máximo o produto e evitar perdas e recortes estreitos, nesse momento já defina a paginação das régua e o sentido escolhido pelo cliente.



O piso deve ser instalado sempre de forma desencontrada, amarrada, sendo que a primeira régua da segunda fileira deve estar alinhada ao meio (1/2) da régua anterior, ou a 2/3 de forma desencontrada.

Atenção aos desenhos das régua, evitando que duas régua de mesmo padrão sejam instaladas uma ao lado da outra.

3.1.2. Limpeza do Contrapiso

Feita a conferência de contrapiso, assim como a identificação e correção das irregularidades, faça a limpeza com vassoura e/ou aspirador de pó, removendo por completo as partículas que estejam eventualmente soltas pela superfície.

3.1.3. Climatização

Antes da aplicação, as régua devem ser expostas à temperatura ambiente durante 48 horas. Abra as caixas e retire as régua de dentro, espalhando-as no local. A temperatura média deve ser entre 15° a 30 °C.

3.1.4. Lotes

Instale em cada ambiente produtos de mesmo lote de fabricação para não ocorrer diferença de tonalidade.

Os pisos da Ruffino Acabamentos têm como característica mostrar com fidelidade o visual de uma madeira, podendo assim ocorrer variações de tonalidade devido aos desenhos, nós e nuances, não se tratando de um defeito de fabricação.

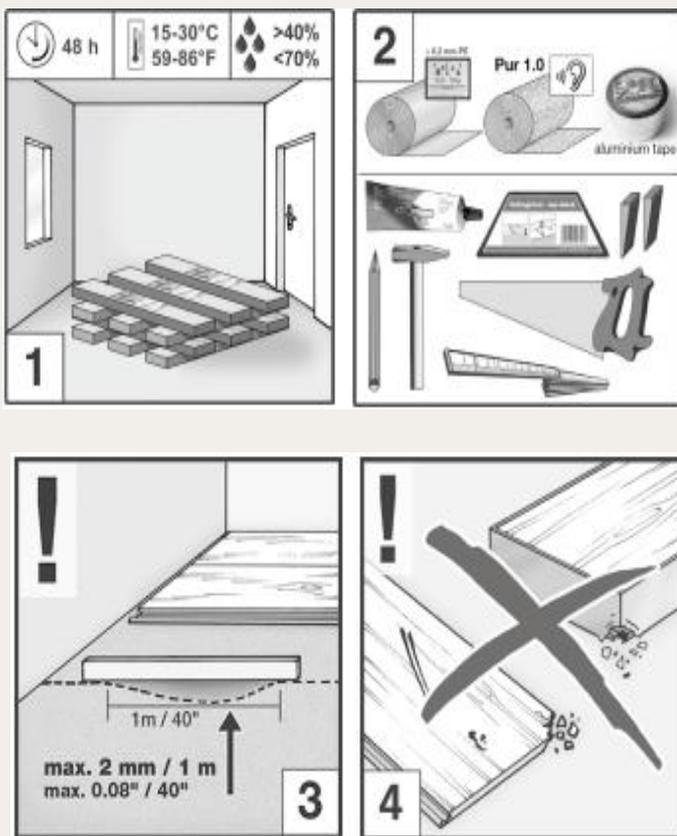
A instalação do produto de diferentes lotes ou tonalidades significa a sua aceitação e configura exclusão de garantia.

3.2. Instalação de Pisos Clicados (NGC)

Os revestimentos click NGC, tem como característica uma instalação flutuante e não pode ser fixado no substrato, parede ou qualquer tipo de travamento. **Móveis fixos devem ser instalados antes do revestimento.**

Não é necessária a utilização de qualquer adesivo, devido ao sistema click de encaixes. Entretanto é necessário que **a base e contrapiso atendam aos requisitos mencionados nos itens 2.1 e 2.2** deste manual. As régulas de linhas NGC Click já vem com camada XPS, proporcionando um maior conforto acústico.

Atenção: é obrigatório deixar um espaço de dilatação da parede de 8 mm, em todo o perímetro do ambiente, inclusive em pilastras, batentes e soleiras. Para ambientes com 12m a 20m lineares, recomendado deixar 15mm a 20mm de dilatação.



Materiais e ferramentas necessários: folha de polietileno, fita adesiva de alumínio, bloco de torneira, martelo, calços de separação, isolamento acústico de passos, serra, lápis, régua dobrável. [2]

Ao instalar sobre uma subsuperfície mineral, como concreto, betonilha de cimento, betonilha de anidrita ou laje, é essencial medir a umidade. Antes da instalação, o nível de umidade residual na betonilha não deve ultrapassar **2,5%**. **Em pavimentos térreos (mesmo sob laje) é obrigatório a utilização de uma lona de 300 micras sem micro furos (exceto lona preta), pois a umidade aferida pode variar de acordo com as condições climáticas.**

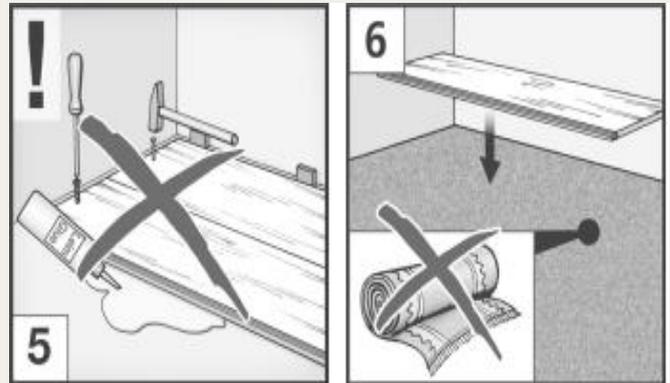
Os entulhos de construção, como resíduos de gesso e materiais similares, devem ser removidos completamente. As fissuras no solo também devem ser tratadas como críticas. Régulas com defeitos visíveis fora das tolerâncias aplicáveis, como desvios de altura, brilho, dimensões e cor, devem ser separadas e substituídas sem custo adicional.

Para régulas que já foram instaladas ou trabalhadas anteriormente, não será possível registrar reclamações.

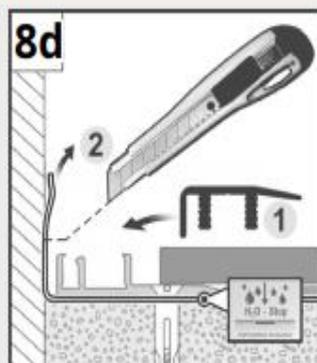
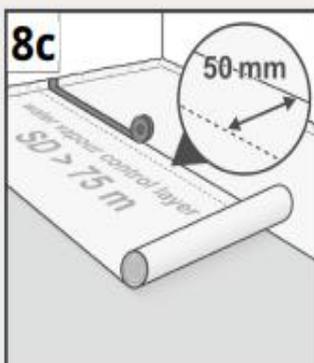
O pavimento deve ser colocado de forma flutuante, sem fixação à base (por exemplo, por parafusos ou pregos). A instalação de objetos muito pesados, como cozinhas planejadas, pode ter um efeito fixador. Recomenda-se instalar cozinhas e armários planejados antes de assentar o piso, e o assentamento do piso deve ser realizado apenas até a área atrás do rodapé. O não cumprimento desses requisitos pode resultar na desconsideração de qualquer reclamação por danos.

O instalador é responsável por garantir uma instalação profissional. Os seguintes adesivos foram testados e aprovados pelo fabricante: UZIN MK92s-KE86 e MAPEI ULTRABOND ECO S958 1C. Outros adesivos devem ter uma composição idêntica e devem ser previamente acordados com o fabricante para a área de aplicação.

O piso de carpete deve ser removido, pois não é adequado como superfície para o novo piso. O carpete sob o piso pode causar elasticidade excessiva e pressão nas bordas ao caminhar, o que pode danificar a conexão ranhura-língua e criar lacunas. Além disso, o carpete deve ser removido por razões de higiene, uma vez que a umidade resultante pode promover o crescimento de mofo e bactérias. [6]

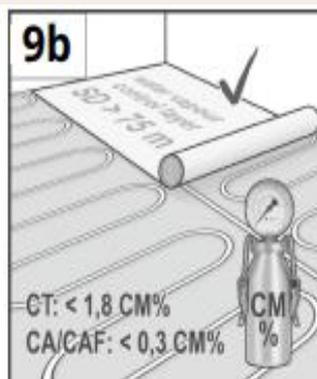
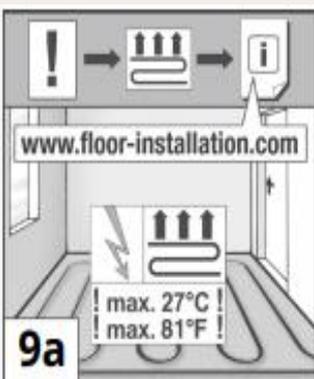


No caso de uma superfície de madeira, como placas ou tábuas de piso instaladas, nenhuma folha de polietileno pode ser instalada. Antes de instalar o pavimento numa superfície de base mineral (betão, betonilha etc.) é crucial que seja colocada uma folha de barreira de vapor de umidade adequada (folha PE) **(com 1-2 centímetros/0,40" - 0,80 "Bordas de 90° nas laterais - como uma banheira rasa)** como proteção contra umidade. Os canais das telhas são instalados lado a lado e sobrepostos em cerca de 50 mm / 2", e fixados com fita especial para juntas de alumínio. Como o piso já tem uma base de isolamento integrada, nenhuma base de isolamento adicional deverá ser usada [7b].



Os requisitos da fita são idênticos aos do filme, e a fita deve garantir uma adesão permanente [8c]. Por razões de higiene, não recomendamos a utilização de material de base em casas de banho.

As bordas precisam ser seladas puxando a película de barreira de vapor para cima, em direção às partes adjacentes. Após a montagem do trilho de fechamento com perfil superior, o filme é cortado acima do perfil superior para que fique nivelado com esta peça [8d].



Certifique-se sempre de que a vedação seja aplicada sem folgas, pois, caso contrário, a água pode penetrar no chão, provocando mofo e odores desagradáveis.

A utilização de piso radiante (água quente / eléctrico) só é possível se for devidamente instalado e desde que o aquecimento funcione corretamente [9a].

O fornecimento e a instalação do sistema de piso radiante devem ser de última geração e realizados por uma empresa especializada, seguindo os critérios de aquecimento relevantes. Deve ser estabelecido um protocolo assinado de aquecimento e resfriamento. O piso radiante deve ser instalado e operado em toda a área da divisão; o aquecimento parcial do piso não é permitido. **A temperatura na superfície inferior do piso não deve exceder 27°C** em nenhum momento, em qualquer local da área. Quaisquer reclamações relacionadas ao funcionamento ou à instalação do sistema de aquecimento de piso serão desconsideradas se os requisitos descritos acima não forem atendidos.

As reclamações só poderão ser feitas dentro do escopo da nossa garantia geral e das nossas disposições de garantia. Para pavimentos radiantes, com ou sem piso radiante, o instalador especializado deve realizar e registrar a medição **CM** necessária antes da instalação do pavimento. Os seguintes valores limites para umidade residual devem ser observados **[9b]**:

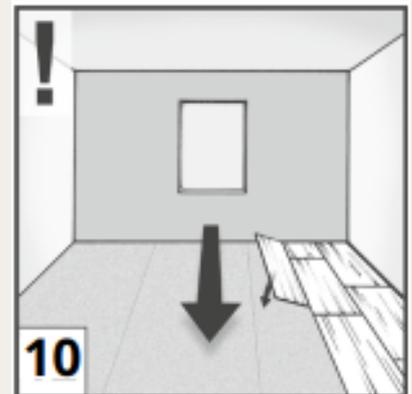
com betonilha de sulfato de cálcio < **0,3% CM com piso radiante**

com betonilha de cimento **1,8% CM com piso radiante**

Para instalação flutuante deve-se observar a resistência térmica do piso e do substrato isolante. O total da resistência térmica de todos os componentes deve ser $\leq 0,15\text{m}^2\text{K/W}$ de acordo com os requisitos da norma **DIN EN 14041**. Ao utilizar materiais isolantes que não

fazem parte da gama de acessórios, e qualquer garantia será excluída se a instalação flutuante for realizada em betonilhas de aquecimento e não atender às normas vigentes. A resistência térmica máxima permitida da construção geral deve ser respeitada.

Recomenda-se classificar as régua de acordo com o padrão e as nuances de cor desejadas antes da instalação. Após abrir as embalagens, comece a trabalhar com os painéis imediatamente.

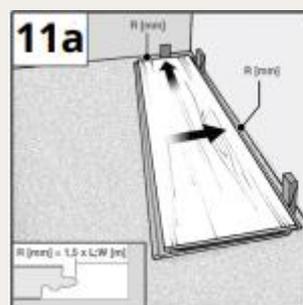


Instalação: Para um resultado estético ideal, disponha as régua no sentido do comprimento e alinhados com a fonte de luz [10].

Para ângulos de parede incomuns, você deve primeiro transferir o perfil da linha da parede para a primeira fileira de painéis e serrar os painéis de acordo. Meça as dimensões espaciais da sala antes da instalação. No caso de a primeira fila de painéis ter uma largura inferior a **5 cm / 2"**, deve então dividir uniformemente o comprimento restante (comprimento excedente) entre a primeira e a última fila de painéis de forma que ambas as filas são cortadas no tamanho certo com a mesma largura de painel (simétrica).

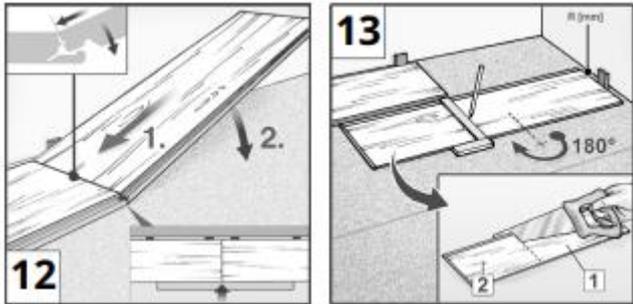
Recomendação: Para maior facilidade de instalação, recomenda-se uma base de isolamento baseada no sistema.

Comece sua instalação no canto esquerdo da sala. Disponha as primeiras régua com o lado da mola voltado para a parede e fixe a separação da borda (folga) com calços. Uma folga de borda R (folga de



Comprimento (L) Largura (L)	R (mín. 12mm)
8 metros	12mm
10 metros	15mm
12 metros	18mm
15 metros	23mm

expansão em mm) em relação à parede é essencial. Mantenha a distância em torno de tubos de aquecimento, pilares, batentes de portas etc. **[11a, 11b]**. Use a seguinte fórmula para calcular a folga da parede: $R [mm] = 1,5 \times L [m]$ ou $R [mm] = 1,5 \times W [m]$.

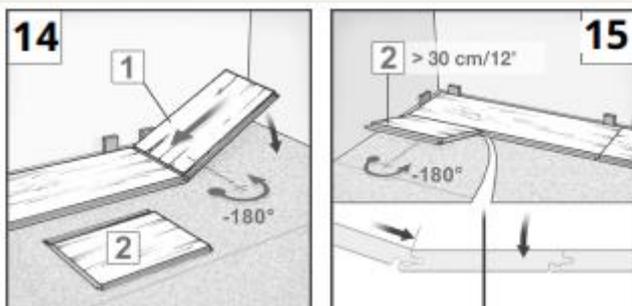


Insira uma segunda régua com a borda voltada (lado curto) em um ângulo de 30° no perfil da ranhura do painel previamente colocado **[12]** e depois deite-se no chão. Certifique-se de que as bordas longitudinais estejam alinhadas. Certifique-se de que eles não estejam deslocados e formem uma linha reta. Isto é necessário para inserir os painéis sem folgas no perfil longitudinal ao colocar a segunda fila de painéis.

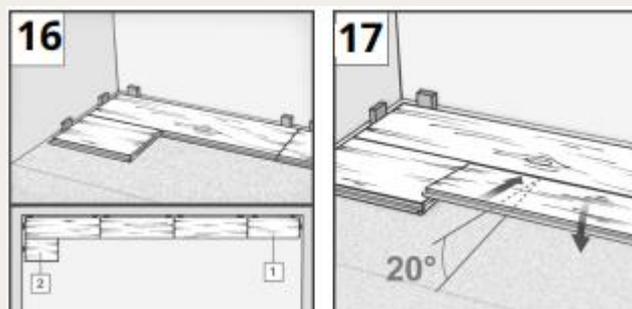
Clique nos demais painéis até o final da primeira linha da mesma maneira.

Vire a última régua da linha **[13]** em **180°** para ajuste/recorte; coloque o lado decorado para cima próximo à linha existente (ranhura com ranhura) no

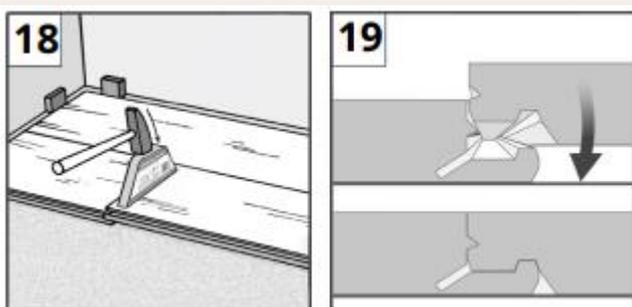
lado direito da parede. Leve em consideração a folga da borda R (folga de expansão em mm) na parte frontal. Marque e corte os comprimentos do painel. O último painel da 1ª fila também é inserido num ângulo de 30° no perfil da ranhura do primeiro painel previamente colocado e depois colocado. Certifique-se de que as bordas longitudinais estejam alinhadas **[14]**. Certifique-se de que eles não estejam deslocados e formem uma linha reta.



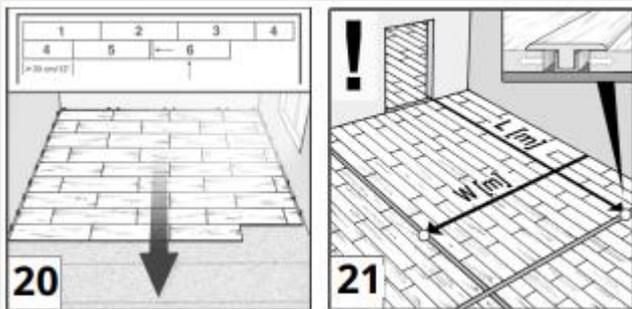
Para evitar lascas nas bordas, o lado decorado deve ficar voltado para baixo ao usar serras elétricas ou serras circulares manuais. Caso contrário, corte a partir da parte superior do painel. Comece cada nova carreira com os restos (**pelo menos 30 cm / 12" de comprimento**) da carreira anterior **[20]**.



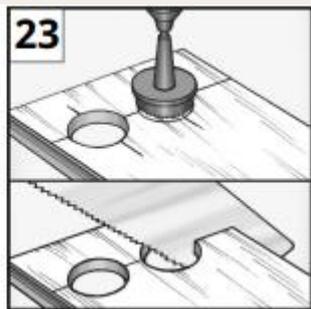
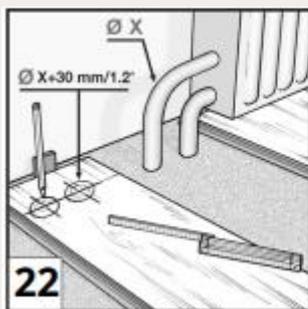
Iniciar a segunda carreira com meia régua (comprimento < 95 cm / 37,40") ou com régua remanescente (comprimento > 30 cm / 12") **[14, 15]**. Insira a seção da régua longitudinalmente no perfil da ranhura na primeira linha e trave-a no lugar/dobre-a **[15, 16]**. A junta transversal deve ser deslocada em pelo menos 30 cm / 12" de fileira para fileira.



Coloque a segunda régua longitudinalmente no perfil da ranhura da área do painel e incline-a para a esquerda em um ângulo de 20° em relação ao painel já instalado **[17]**. Em seguida, empurre-a para baixo e pressione firmemente até ouvir um clique, certificando-se de que a régua esteja corretamente alinhada e guiada através do perfil longitudinal. Use um bloco de martelar e um martelo **[18, 19]** para garantir que os dois painéis estejam bem encaixados.

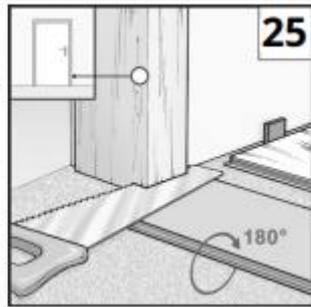


Para áreas de instalação com mais de **12 metros de comprimento ou largura, e em ambientes com muitos cantos ou condições climáticas variadas**, recomenda-se deixar vãos de expansão de pelo menos **2 cm de largura [21]**. Esses vãos permitem que o piso se expanda ou contraia devido às mudanças climáticas.

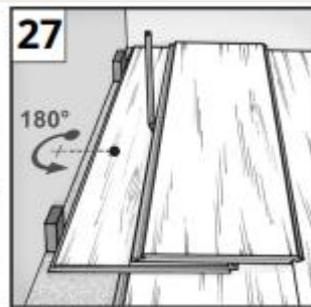
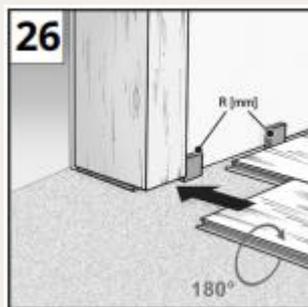


Ao instalar o piso de um cômodo para outro, é importante interromper as superfícies na área do caixilho da porta. As juntas de dilatação podem ser disfarçadas com perfis apropriados. Não use cabos ou outros materiais para preencher as lacunas de movimento.

Certifique-se de seguir os requisitos da ATV DIN 18365 e adote as juntas de dilatação da betonilha do solo, garantindo que o desenho das juntas permita as opções de movimento necessárias.

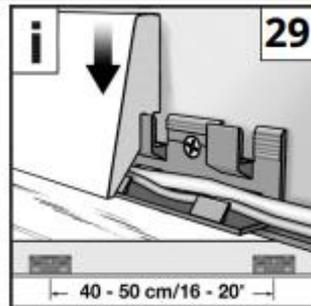


Para tubos de radiadores de aquecimento, evite fazer furos que sejam 3 cm (1,2") maiores que o diâmetro do tubo. Corte uma "peça de encaixe" adequada, cole, encaixe e fixe-a com uma cunha até que a cola seque. Em seguida, cubra os recessos com uma manga de radiador [22, 23, 24].



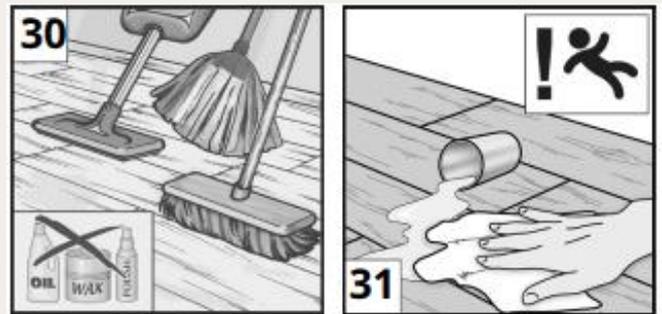
Os caixilhos das portas de madeira devem ser ajustados para permitir que um painel com isolamento acústico de passos, incluindo uma folga de 2 a 3 mm (0,8" – 1,2"), possa ser instalado por baixo [25, 26].

Após a instalação, remova as cunhas de separação. Para um acabamento perfeito, fixe os cliques do rodapé ao longo da parede com um espaçamento de 40 a 50 cm e instale os rodapés correspondentes [29].



4. LIMPEZA E MANUTENÇÃO

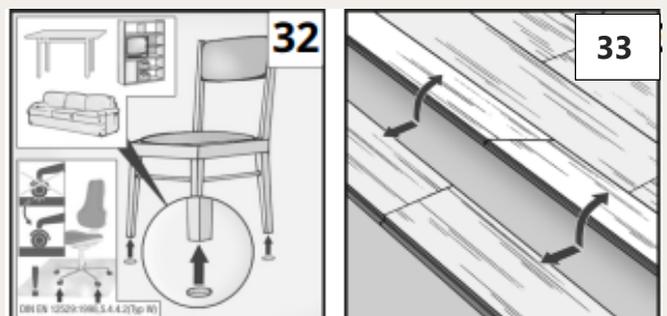
Remova a sujeira varrendo ou utilizando um aspirador apropriado para pisos duros [30]. Para a limpeza de manutenção rotineira de pisos com tecnologia NGC, utilize exclusivamente detergente neutro diluído em água. Evite o uso de produtos agressivos que possam comprometer a tecnologia do piso. Polidores e produtos de limpeza com aditivos, como cera, óleo ou similares, não são adequados para pisos e não devem ser usados. O piso não deve ser polido.



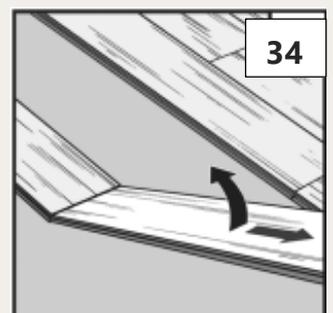
Para mais informações, consulte as instruções específicas de limpeza e cuidados. Limpe as pegadas e sujeira com um pano bem torcido e que não respingue. Evite água parada, pois aumenta o risco de acidentes. **Recomenda-se limpar qualquer umidade imediatamente [31].**

- ◆ **Tenha um cuidado especial com vasos de flores, jarras etc. colocados no chão. Use uma base à prova d'água. Recomenda-se não secar tapetes de banheiro, tapetes etc. molhados no chão após o uso.**
- ◆ **As manchas difíceis devem ser limpas seletivamente e removidas com um spray de limpeza adequado ou acetona. Não aplique selantes adicionais na superfície do piso.**
- ◆ **Proteja o piso contra arranhões ou reentrâncias! Use um capacho suficientemente grande ao redor das áreas de entrada.**

Os pés dos móveis de madeira, metal ou plástico devem ser dotados de protetores de feltro. Cadeiras de escritório com rodízios macios (**DIN 12529**) só devem ser utilizadas [32], ou aplique um tapete protetor de qualidade comercial. Seguir estas instruções ajudará a manter o valor do seu piso e a reter todos os direitos de garantia.



É possível substituir ou remover régua instalada como piso flutuante em áreas residenciais e comerciais sem causar danos. Primeiro, solte toda a fileira ao longo do lado comprido, inclinando-a para desencaixar o mecanismo de travamento [33]. Em seguida, para os painéis que estão deitados no chão, dobre-os no lado estreito e libere-os da colagem [34]. Seja particularmente cuidadoso e atento durante esse processo para evitar danos às seções macho e fêmea.



Desmontagem:

A eliminação deve ser feita através da coleta e descarte adequados dos resíduos.

No caso dos pisos colados, a primeira limpeza deve ser feita 5 dias após a sua instalação, a fim de proporcionar a perfeita secagem da cola.

Limpeza:



A limpeza frequente melhora a aparência do produto, aumenta sua durabilidade e reduz os custos de conservação.

Remover o excesso de sujeira com uma vassoura de pelo ou produtos equivalentes.

- ◆ Aplicar detergente neutro (diluído em uma pequena quantidade de água) em um pano limpo e esfregar com o auxílio de rodo.
- ◆ Deixar o piso secar totalmente antes de liberar para o uso.

Para maior resistência a riscos e danos, é essencial a aplicação de cera e/ou mesmo impermeabilizantes (esse último irá ser necessário para ambientes de médio e alto tráfego).

- ◆ Cera acrílica: na primeira aplicação de cera acrílica, utilizar de 3 a 5 camadas, com intervalo mínimo de 30 minutos entre cada camada do produto. Aguardar pelo menos 2 horas antes de liberar o tráfego, garantindo que o piso se encontre totalmente seco. Para recuperar o brilho periodicamente aplique 1 camada de cera após a limpeza. Remova a cera apenas quando necessário, aplicando removedor neutro. Esfregar, utilizando pano limpo e rodo.
- ◆ Impermeabilização: é essencial para ambientes de médio e alto tráfego, pois aumenta a resistência do produto. Recomendamos a contratação de empresa especializada nesse serviço.
- ◆ Não utilizar solventes e derivados de petróleo, que agriçam a superfície do piso.
- ◆ Recomenda-se a utilização de rodízios de poliuretano (PU) a fim de não danificar a superfície do produto.
- ◆ Móveis protegidos com carpete ou qualquer outro protetor evitam danos nos pisos quando são deslocados.

É recomendado o uso de capachos em todos os acessos externos. Isto eliminará em até 80% os resíduos de sujeira.

